MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Sousa			
CURSO: Bacharelado em Medicina Veterinária			
DISCIPLINA: Libras		CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [ ] Optativa [x] Eletiva [ ]		SEMESTRE/ANO:	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 26 h/r	PRÁTICA: 7 h/r	EaD[1]: Não se aplica	EXTENSÃO: Não se aplica
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2a/s			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h/r (40 h/a)			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Daniele Amanda Costa de Lima			

EMENTA

Aspectos linguísticos da Libras. Legislação que regulamenta a Libras. Cultura e identidade surda. Educação de surdos e políticas públicas. Introdução à comunicação em Libras. Noções básicas da medicina veterinária em Libras.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR *(Geral e Específicos)*

OBJETIVO GERAL:

- Compreender os aspectos linguísticos da Libras em consonância à relação da língua de sinais com a comunidade surda brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar a Libras como uma língua natural;

- Caracterizar os aspectos relativos à cultura e à identidade surda;
- Conhecer a história e as abordagens de ensino de surdos;
- Refletir sobre as políticas públicas voltadas a surdos;
- Praticar a comunicação em Libras com base em interações cotidianas.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1. Língua Brasileira de Sinais e a legislação que a regulamenta;
2. Especificidades linguísticas da Libras;
3. Cultura surda;
4. Identidade surda;
5. Educação de surdos e políticas públicas;
6. Alfabeto manual;
7. Uso e compreensão de sinais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, baseadas, sobretudo, na Libras, a fim de possibilitar o contato com a língua estudada, e respaldadas na leitura prévia dos textos indicados e nas atividades solicitadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[x] Vídeos/DVDs
[x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[x] Equipamento de Som
[ ] Laboratório
[ ] Softwares2
[x] Outros3: livros, equipamento para gravação e edição de vídeo, Moodle.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de maneira contínua, considerando o envolvimento nas temáticas discutidas e nas atividades sugeridas (individuais ou em grupo), o cumprimento destas, a originalidade, a pontualidade e as seguintes atividades avaliativas:

i. Resolução de problema envolvendo a Libras;

ii. Produção de vídeo sinalizado em Libras;

iii. Compreensão de texto sinalizado em Libras;

iv. Resolução de problema envolvendo a cultura e a identidade surda;

v. Compreensão e sinalização simultâneas da Libras;

vi. Resolução de problema envolvendo as políticas públicas para surdos.

A prova final será composta por uma atividade de compreensão textual da Libras.

Ao longo da disciplina, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem pode ser modificada, a fim de se adaptar às particularidades da turma.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO[4]

BIBLIOGRAFIA[5]

Bibliografia Básica:

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Com direito à palavra: dicionários em sala de aula. Elaboração: Egon Rangel. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A.C. L. Novo deit-libras 1: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2015.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. Novo deit-libras 2: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2015.
GÓES, Maria Cecília Rafael. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
QUADROS, R.M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OBSERVAÇÕES

Ao longo da disciplina, também se aborda temas transversais em consonância aos conteúdos tratados. Acerca do primeiro conteúdo programático, aborda-se a noção de comunidades linguísticas minoritárias. Acerca do segundo conteúdo programático, aborda-se a diversidade linguística. Acerca do terceiro conteúdo programático, aborda-se a noção de identidades culturais. Acerca do quarto conteúdo programático, aborda-se o processo de construção identitária. Acerca do quinto conteúdo programático, aborda-se a educação que valoriza o multiculturalismo e a construção da cidadania. Acerca do sexto e do sétimo conteúdo programático, aborda-se o respeito mútuo quanto às diferenças linguístico-culturais.

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.